



X SALÃO DE PESQUISA SETREM

SIAPS

PESQUISA PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO

54º SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
121ª ASSEMBLEIA ESTADUAL DE TRABALHOS DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO BÁSICA
122ª ASSEMBLEIA ESTADUAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
11ª JORNADA DE PESQUISA
9ª FEIRA DE INVENÇÕES E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS



Número do ISSN: 1981-2892

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Trabalho de: GABRIEL JOSÉ HAAB (gabriel.haab_@hotmail.com).

Orientado por: MIRIAN HERATH RASCOVETZKI (mirian_rascova@yahoo.com.br).

Sociedade Educacional Três de Maio - SETREM

Resumo

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são transmitidas pelo contato direto com um indivíduo infectado, através de relações sexuais, por meio de compartilhamento de utensílios pessoais mal higienizados, ou manipulação indevida de objetos contaminados (lâminas e seringas). Geralmente manifesta-se através de secreções, feridas e verrugas. As principais ISTs são: HIV, Hepatite B, Sífilis, Gonorréia, Tricomona, Clamídia, Candidíase, Cancro Mole, HPV, Donovanose, Herpes, Linfogranuloma e vaginose. Normalmente o diagnóstico dessas Infecções é feita através de uma abordagem sindrômica. Essas Infecções acometem principalmente o público jovem, tanto de países em desenvolvimento industrial, subdesenvolvidos e desenvolvidos. Com o tempo verificou-se que o controle destas Infecções não estava associado apenas à vontade pessoal e ao diagnóstico e tratamento, mas a promoção e as transformações sócio culturais e da qualidade das relações humanas. A prevenção depende muito mais de atitudes do cuidado de si e dos outros do que informações técnicas e científicas. É possível desenvolver formas de auto cuidado desde a infância, para que na vida adulta este saiba desfrutá-la com prazer e de forma saudável. O uso de preservativos impede o contágio e disseminação das ISTs, sendo considerado um acessório obrigatório hoje nas relações casuais, por isso o conhecimento sobre o assunto e as medidas de proteção dizem respeito a todas as pessoas em todas as fases da vida. O trabalho foi desenvolvido dentro de uma metodologia descritiva com análise de conteúdo associado a pesquisa de campo da realidade de um município de pequeno porte situado a Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. O presente trabalho teve seguimento do Conselho Nacional de Saúde, da resolução 196/96, (BRASIL, 1996). O objetivo do trabalho é conhecer a situação epidemiológica deste município e constatar as ações que são realizadas para o controle destas enfermidades. Segundo BRASIL (2006) “é possível pensar que nesta conjuntura de feminilização, heterossexualização, juvenalização, pauperização e interiorização, colocam a sociedade contemporânea em um grande desafio: da prevenção e da assistência preventiva ao paciente, um princípio: do componente profissional em saúde, um cidadão: do cidadão, um agente em defesa de sua própria vida”. Pensa-se que através da garantia de acesso aos serviços de saúde, considerando sua integralidade, é possível

contribuir para que este sujeito tenha discernimento e responsabilidade para a promoção e proteção de sua saúde.

Palavras chaves: IST

Referências

BRASIL, 2006